

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 07-3-
2022.

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Fran Rodrigues, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mônica Leal, Pablo Melo, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Carla Ribeiro, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Iyá Vera Soares, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Natasha Ferreira e Palmira Marques da Fontoura. À MESA, foram encaminhados: os Projetos de Lei do Legislativo nºs 039, 042, 049, 051, 052 e 059/22 (Processos nºs 0074, 0083, 0091, 0093, 0096 e 0110/22, respectivamente), de autoria de Alexandre Bobadra; o Projeto de Lei do Legislativo nº 541/21 (Processo nº 1213/21), de autoria de Bruna Rodrigues; o Projeto de Resolução nº 004/22 (Processo nº 0135/22), de autoria de Cláudia Araújo; o Substitutivo nº 01, de autoria de Claudio Janta, ao Projeto de Lei do Legislativo nº 217/21 (Processo nº 0569/21); o Projeto de Lei do Legislativo nº 626/21 (Processo nº 0935/21), de autoria de Hamilton Sossmeier; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 037 e 060/22 (Processos nºs 0072 e 0113/22, respectivamente), de autoria de José Freitas; o Projeto de Resolução nº 087/21 (Processo nº 1371/21), de autoria de Kaká D'Ávila; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 377/21 e 063/22 (Processos nºs 0886/21 e 0118/22, respectivamente), de autoria de Matheus Gomes; o Projeto de Lei do Legislativo nº 393/21 (Processo nº 0939/21), de autoria de Mauro Zacher. A seguir, foram APROVADOS requerimentos de autoria de Leonel Radde, Jonas Reis e Aldacir Oliboni, solicitando licença para tratar de interesses particulares do dia sete ao dia nove de março do corrente, tendo o Presidente declarado empossadas na vereança, em substituição, respectivamente, pelo mesmo período, após a entrega de seus diplomas e declarações públicas de bens, bem como a indicação de seus nomes parlamentares e a prestação do compromisso legal, Carla Ribeiro, Palmira Marques da Fontoura e Iyá Vera Soares, informando-as que integrariam, respectivamente, a Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude e a Comissão de Saúde e Meio Ambiente. Na oportunidade, foi apreçada declaração firmada por Leonel Radde, Líder da Bancada do PT, informando os impedimentos de Reginete Bispo, Marcelo Sgarbossa, Carlos Roberto Comassetto, Adeli Sell, Everton de Moraes Gimenis, Cris Medeiros, Paulo Adalberto Alves Ferreira, Baba Diba de Iyemonja, Bernardo Lucero de Carli, Alberto Terres, Maristela Maffei, Any Carmem de Avila Moraes, Pedro Leonardo da Luz Loss, Lidionei da Rosa Santos, Julio Cesar Riemenschneider de Quadros, Manoel Rocha da Rosa, Ana Paula Meira da

Rocha, Ottmar Teske, Mirgon Kayser, Hosana Maria Fonseca Piccardi, Maria Luiza Rodrigues Viana, José Pedro Silva da Luz, Sady Jacques, Alberto dos Santos Fagundes, Ton Falcão, Rafael Brum Ferreti e Vagner de Souza Fagundes em exercerem a vereança do dia sete ao dia nove de março do corrente. Em continuidade, foi apregoado requerimento de autoria de Roberto Robaina, solicitando licença para tratamento de saúde do dia sete ao dia dez de março do corrente, tendo o Presidente empossado na vereança, em substituição, pelo mesmo período, Natasha Ferreira, informando-a que integraria a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude. Após, por solicitação de Cláudia Araújo, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Ademir Pecil. Também, foi apregoado documento firmado por Mauro Zacher, informando, nos termos do artigo 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, sua participação, no dia sete de fevereiro do corrente, em reunião com representantes da Associação dos Amigos do 4º Distrito, em Porto Alegre (Processo SEI nº 042.00014/2022-13). Em prosseguimento, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Darci Munhóz Ferreira, da Associação Comunitária Parque dos Maias, que se pronunciou acerca de obras de reurbanização da Praça Nelson Marchezan. A seguir, nos termos do artigo 206 do Regimento, Airto Ferronato e Jessé Sangalli manifestaram-se acerca do assunto tratado em Tribuna Popular. Em continuidade, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a assinalar o transcurso do trigésimo aniversário da organização não governamental THEMIS – Gênero, Justiça e Direitos Humanos, nos termos do Requerimento nº 015/22 (Processo nº 0076/22), de autoria de Daiana Santos. Após, o Presidente concedeu a palavra a Estela Oliveira da Silva, que, em nome da THEMIS – Gênero, Justiça e Direitos Humanos, se pronunciou acerca da presente solenidade. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Daiana Santos, proponente. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e trinta e quatro minutos às quinze horas e quarenta minutos. Em prosseguimento, Palmira Marques da Fontoura, Iyá Vera Soares e Carla Ribeiro pronunciaram-se nos termos do artigo 12, § 8º, do Regimento. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Airto Ferronato, Fran Rodrigues e Psicóloga Tanise Sabino. Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e treze minutos às dezesseis horas e quatorze minutos. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Psicóloga Tanise Sabino, Bruna Rodrigues, Laura Sito e Moisés Barboza. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Laura Sito e Márcio Bins Ely. Na ocasião, foi constatada a existência de quórum, em verificação solicitada por Claudio Janta. Também, foi aprovado requerimento verbal formulado por Claudio Janta, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos, constatada a inexistência de quórum deliberativo na chamada para ingresso na Ordem do Dia, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Giovane Byl, Idenir Cecchim, Laura Sito e Hamilton Sossmeier. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pela 1ª Secretária e pelo Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) Vinte e oito Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam à chamada nominal. Há matérias e posses a serem apregoadas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, diretor. Antes eu queria fazer um agradecimento ao jornalista Glei Soares, que nos ajudou nesses últimos dois meses aqui; saudar o jornalista Orlando Moraes, que veio somar à Comunicação da Câmara, e agradecer à Ver.^a Lourdes Sprenger, que, gentilmente, nos emprestou o jornalista Glei Soares. A coordenação da assessoria de comunicação está bem servida. Queria agradecer também, Sr. Diretor Legislativo, à minha esposa, que hoje, em homenagem ao Dia da Mulher, quando eu disse que várias vereadoras iriam assumir, ela disse: “Eu quero assistir”. Então a convidei. Obrigado por ter vindo, Rosângela.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Registro a presença do Ver. Mauro Pinheiro.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Jonas Reis solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 7 a 9 de março de 2022. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Ver. Aldacir Oliboni solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 7 a 9 de março de 2022. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Ver. Leonel Radde solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 7 a 9 de março de 2022. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo declaração firmada pelo Ver. Leonel Radde, líder da bancada do PT, informando os impedimentos dos suplentes Reginete Bispo, Marcelo Sgarbossa, Carlos Roberto Comassetto, Adeli Sell, Everton de Moraes Gimenis, Cris Medeiros, Paulo Adalberto Alves Ferreira, Baba Diba de Iyemonja, Bernardo Lucero de Carli, Alberto Terres, Maristela Maffei, Any Carmem de Avila Moraes, Pedro Leonardo da Luz Loss, Lidionei da Rosa Santos, Julio Cesar Riemenschneider de Quadros, Manoel Rocha da Rosa, Ana Paula Meira da Rocha, Ottmar Teske, Mirgon Kayser, Hosana Maria Fonseca Piccardi, Maria Luiza Rodrigues Viana, José Pedro Silva da Luz, Sady Jacques, Alberto dos Santos Fagundes, Ton Falcão, Rafael Brum Ferreti e Vagner de Souza Fagundes em exercerem a vereança, em substituição, do dia 7 ao dia 9 de março de 2022.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em razão da Licença para Tratar de Interesses Particulares do Ver. Leonel Radde e em razão da impossibilidade

de os suplentes citados acima assumirem a vereança, a suplente Carla Ribeiro assumirá a vereança, pelo mesmo período.

Informamos que a suplente Carla Ribeiro se encontra presente ao plenário e que já procedeu à entrega do seu Diploma e Declaração de Bens à Mesa. Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que a suplente Carla Ribeiro prestará a seguir.

SUPLENTE CARLA RIBEIRO (PT): "Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo." (Palmas.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Declaro empossada a Ver.^a Carla Ribeiro. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Carla Ribeiro, V. Exa. integrará a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

Em razão da Licença para Tratar de Interesses Particulares do Ver. Jonas Reis, no período de 07 a 09 de março de 2022, a suplente Palmira Marques da Fontoura assumirá a vereança pelo mesmo período.

Informamos que a suplente Palmira Marques da Fontoura se encontra presente ao plenário e que já procedeu à entrega do seu Diploma e Declaração de Bens à Mesa. Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que a suplente Palmira Marques da Fontoura prestará a seguir.

SUPLENTE PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (PT): "Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo." (Palmas.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Declaro empossada a Ver.^a Palmira Marques da Fontoura. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Palmira Marques da Fontoura, V. Exa. integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude – CECE.

Em razão da Licença para Tratar de Interesses Particulares do Ver. Aldacir Oliboni, no período de 07 a 09 de março de 2022, a suplente Iyá Vera Soares assumirá a vereança pelo mesmo período.

Informamos que a suplente Iyá Vera Soares se encontra presente ao plenário e que já procedeu à entrega do seu Diploma e Declaração de Bens à Mesa. Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que a suplente Iyá Vera Soares prestará a seguir.

SUPLENTE IYÁ VERA SOARES (PT): Eu quero, antes de tudo, pedir meu agô à Mesa, a todos os presentes, em especial a todas as mulheres, a todos os vereadores. Agô, para quem não sabe, quer dizer licença. E é com essa licença, da minha ancestralidade, que eu quero assumir o compromisso regimental de vereadores.

"Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo." (Palmas.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Declaro empossada a Ver.^a Iyá Vera Soares. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Iyá Vera Soares, V. Exa. integrará a Comissão de Saúde e Meio Ambiente – COSMAM.

O Ver. Roberto Robaina solicita Licença para Tratamento de Saúde no período de 07 a 10 de março de 2022. A Mesa declara empossada a Ver.^a Natasha Ferreira, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude – CECE.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD) (Requerimento): Presidente, gostaria de solicitar um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Ademir Pecil, que foi servidor, colaborador e parceiro do Município e que, há menos de um ano, descobriu um tumor cerebral e no dia 25 de fevereiro veio a óbito. Deixou uma grande contribuição e grandes amigos na Prefeitura de Porto Alegre. Fica aqui o nosso carinho à viúva Iolanda.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Deferido o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura das proposições apresentadas à Mesa.)

Aprego o processo SEI nº 042.00014/2022-13, de autoria do Ver. Mauro Zacher, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação no evento com representantes da Associação dos Amigos do 4º Distrito, na sede da entidade.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Passamos à

TRIBUNA POPULAR

A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação Comunitária do Parque dos Maias – Acopam, que tratará de assunto relativo às obras de reurbanização da Praça Nelson Marchezan, com cercamento dos terrenos com termo de permissão de posse por parte do Grupo Hospitalar Conceição, na Rua Braille. O Sr. Darci Munhóz Ferreira está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SR. DARCI MUNHÓZ FERREIRA: Eu sou coordenador da Estratégia de Saúde da Família do Costa e Silva, que é dirigido pelo Grupo Hospitalar Conceição. Minha saudação a S. Exa. o povo, que é a legítima autoridade, porque o poder emana do

povo e, em seu nome, será exercido. Um agradecimento ao Ver. Jessé Sangalli, que fez a doação de um freezer para a sala de vacina da Unidade de Saúde Costa e Silva. O que me traz aqui é que o então deputado federal Marchezan Júnior fez uma emenda parlamentar no valor de R\$ 1,5 milhão para ser investido na reurbanização da Praça Nelson Marchezan, que homenageia o seu genitor. A obra começou ainda na gestão do Marchezan Júnior e, posteriormente, ela parou, não teve mais seguimento nem continuidade. Encontrando o prefeito Sebastião Melo na Associação Comunitária Parque dos Maias, onde eu sou vice-presidente de reivindicações, ele me falou que a Caixa Econômica Federal não quer liberar o dinheiro para a execução da obra. Então, o meu objetivo é fazer um apelo, porque o papel do Legislativo é fiscalizar o Executivo, então o Legislativo precisa pressionar o Executivo para que ele execute essa obra, cuja verba está disponível e que seria de grande interesse da comunidade do Costa e Silva. A Unidade de Saúde Costa e Silva ocupa um prédio que era de uma creche comunitária, que foi erguido em 1988 pela Liga Brasileira de Assistência para sediar uma creche que depois foi desativada. Em 2008, o Grupo Hospitalar Conceição celebrou um convênio com o secretário municipal da Saúde, na época o falecido Eliseu Santos, que previa que o GHC entrasse com a edificação, os recursos humanos e ferramentais, e o Município com os agentes comunitários de saúde e os medicamentos. Ocorre que este prédio, construído em 1988, se encontra em situação precária, em decrepitude; em 2017 o então diretor do GHC, atual secretário da Saúde Mauro Sparta, pediu ao secretário do Meio Ambiente, Germano Bremm, a concessão de uma área para que fosse edificada uma nova unidade de saúde. Este documento tramitou nos órgãos competentes, teve um parecer favorável da secretaria do Meio Ambiente, da Procuradoria-Geral do Município, foi cancelado pelo prefeito Sebastião Melo, entregue ao Ver. Giovane Byl, que nos repassou, para o conselho local, e encaminhamos, com um ofício, ao atual presidente do Hospital Conceição, Cláudio Oliveira, que nos respondeu de forma vaga, dizendo que tinha encaminhado para o setor de engenharia do Conceição.

O Município fez o seu papel de ceder a área para construção de uma nova unidade, porque o gestor da Saúde em Porto Alegre é o Município; o GHC é um mero prestador de serviço, porém, recebe todos os valores direto do Ministério da Saúde, através da Fundação Nacional de Saúde; ele não recebe do Município, mas diretamente de Brasília. Então, eu faço um apelo à Comissão de Saúde – COSMAM, para que intime o atual presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Cláudio Oliveira, e o secretário da Saúde, Mauro Sparta, que era o diretor do Conceição na época do pedido dessa área, porque essa área está abandonada, teve concessão de uso para o Conceição, está abandonada, precisa ser cercada, que seja feito um projeto de um novo posto, porque o atual está em precárias condições. Eu peço à COSMAM e aos seus representantes. Finalizando, vou usar um termo do tribuno romano Cícero que disse: “Até quando, Catilina, abusarás de nossa paciência?” Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu caro Presidente Cecchim, quero trazer também minha saudação a tantas pessoas que estão conosco nesta tarde, nossa saudação especial ao amigo Darci Munhóz Ferreira, com quem temos conversado bastante; hoje aqui nós estamos tratando de um assunto de extrema relevância: primeiro, a reurbanização da Praça Nelson Marchezan, ali no extremo norte de Porto Alegre, na Cohab Costa e Silva. Também hoje aqui se conversa sobre as questões do GHC, nosso Grupo Hospitalar Conceição, que é da maior relevância para Porto Alegre e para o Rio Grande do Sul. Amigo Darci, quero colocar aqui meu nome e do nosso partido, PSB, à disposição – vamos acompanhar de perto os encaminhamentos junto à Comissão de Educação e à Comissão de Saúde aqui da Câmara. Eu faço parte da Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR, mas vou lhe dizer que estaremos juntos nessa luta. Quero cumprimentá-lo, porque eu acompanho há muitos anos a sua ativa participação nas questões da nossa cidade. Parabéns, obrigado, um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): A Boa tarde, Sr. Munhoz, obrigado pela referência, parabéns pelo trabalho que tem feito. Após o senhor ter nos consultado sobre a questão da Praça Marchezan, nós recebemos uma resposta a um pedido de informações, que posso lhe passar posteriormente, dizendo quais são as alegações da Prefeitura relativamente à questão da suspensão da revitalização do local. Não vou ler aqui por completo para não tomar tempo da sessão, mas daqui a pouco passo para o senhor, porque nós temos uma resposta formal do porquê da paralisação por parte da Prefeitura, relativamente à revitalização dessa praça.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Agradecemos a presença do Sr. Darci Munhóz Ferreira representante da Associação Comunitária do Parque dos Maias – Acopam.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso do 30º aniversário da ONG Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos, nos termos do Requerimento nº 015/22, de autoria da Ver.^a Daiana Santos.

A Sra. Estela Oliveira da Silva, representante da ONG Themis, está com a palavra.

SRA. ESTELA OLIVEIRA DA SILVA: Boa tarde a todos, em nome da ONG Themis, as Promotoras Legais Populares de todas as regiões de Porto Alegre, da Região Metropolitana, do interior do Estado e do Brasil, estamos aqui para agradecer à Ver.^a Daiana Santos, da bancada negra da Câmara Municipal de Porto Alegre, por esta importante homenagem, com Diploma de Honra ao Mérito da Câmara Municipal de Porto Alegre, à Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos. São 29 anos de muito trabalho na formação de promotoras legais populares, na formação de trabalhadoras domésticas e seus direitos, de JMCs, que são jovens multiplicadoras da cidadania, que atuam na prevenção em escolas e espaços comunitários.

Durante a pandemia, a Themis criou o projeto de ajuda humanitária, e até maio de 2021, para vocês terem uma ideia, foram quase 1,5 mil mulheres assistidas, com suporte da ONG. A ONG deu suporte para as promotoras legais populares, com a ajuda de recarga de celular e muita assistência jurídica, para acompanhar mulheres que estavam vivendo, na pandemia – e estão até hoje –, violência doméstica, dando assistência em cestas básicas, que não foram poucas – e ainda está sendo feito esse trabalho –, bem como na escuta, no acolhimento e nas suas demandas sociais e jurídicas em geral.

O nosso agradecimento à Ver.^a Daiana Santos pela coragem e pela resistência pelos direitos humanos em uma sociedade racista, machista e homofóbica. Ela nos representa! Dai, tu nos representas! A Themis está junto nessa parceria, nas lutas, pois vivemos e viveremos ainda um cenário político e pandêmico, onde as vidas das mulheres são as mais afetadas. Reconhecemos a importância de uma bancada de vereadoras mulheres negras nesse cenário de violência de direito das mulheres. Parabéns, novamente, e obrigada, Daiana. Juntas somos mais!

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Daiana Santos está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA DAIANA SANTOS (PCdoB): Boa tarde, Presidente; boa tarde, público que nos assiste através da TVCâmara; boa tarde a todas as mulheres, aqui nas galerias, que se somam a nós, hoje, nesta homenagem à Themis. (Palmas.) É vibrante olhar para este espaço repleto de gente de luta, de mulheres incansáveis que executam um papel fundamental para a nossa sociedade. Em nome de todas vocês, eu saúdo a direção da Themis, o Fórum de Mulheres, o Comdim, e a todos e todas que se somam na luta das políticas efetivas para as mulheres, que executam, mas que principalmente não perdem – e isso falo olhando para vocês –, que não perdem nunca esse desejo, essa vontade de transformação real nos espaços em que mais precisamos, nas comunidades. Faço essa saudação em meu nome, que sou a proponente, em nome

da bancada do PCdoB, com a minha parceira Ver.^a Bruna Rodrigues, que aqui se encontra, em nome da Ver.^a Laura Sito, da Ver.^a Karen Santos, da Ver.^a Fran Rodrigues, enfim, as vereadoras desta Casa que se somam a nós neste momento.

Eu quero falar da importância, mas principalmente da felicidade de hoje poder estar aqui fazendo esta homenagem para Themis, que executa um importante trabalho, organizando e promovendo uma rede de apoio a mulheres, a fim de compartilhar, mas principalmente de elucidar e defender os direitos fundamentais das mulheres. Uma instituição da qual eu acredito e confio no trabalho, que há muito eu acompanho, que atua em defesa do direito das mulheres e possui um projeto de grande finalidade social, como as promotoras legais populares, essas que ocupam hoje aqui este espaço. A Themis, que se aproxima agora dos seus 30 anos, sai na frente, sempre, a partir do momento em que propõe, com base em suas mulheres, ações efetivas, em um Estado que há quase oito anos não tem uma secretaria de políticas para as mulheres. Nós temos no Estado, segundo o Observatório do Mapa da Violência da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, um aumento de 16% no número de estupros entre 2020 e 2021: foram 226, em 2020, e 263, em 2021. O número de feminicídios também teve um aumento nesse mesmo patamar. Nós, considerando que o Estado está sem essa secretaria, hoje fazemos uma interlocução com o Município de Porto Alegre, propondo um indicativo e aproveitando esta homenagem para propor esse indicativo para o Município, de que seja reaberta a secretaria de políticas para as mulheres. (Palmas.) É essa homenagem que nós queremos. Nós queremos política pública efetiva. Nós queremos a responsabilidade de um estado que olha para as mulheres e pensa em políticas que falem da garantia das nossas vidas! Justamente é disso que nós precisamos. Neste dia da homenagem para Themis, faço essa solicitação porque sei a importância, mas principalmente sei o quão é potente nas comunidades quando nós temos essas políticas vigentes. Faço desse chamamento um dos principais para esse período, por compreender que a vida das mulheres é a centralidade, mulheres chefes de família, mulheres que se colocam à disposição na luta travada no cotidiano, com muita, mas com muita e árdua posição, que sempre é destacada quando nós nos colocamos e projetamos à frente dessa construção política, mas, quando estamos lá nas comunidades, não somos vistas. É por olhar para cada uma de vocês, é por saber da importância e principalmente por vir de uma comunidade a qual a Themis sempre esteve ativa e atuante, que hoje faço essa proposição, mas principalmente por compreender que esses indicadores estão nesse patamar, num estado que não tem uma secretaria de políticas públicas para as mulheres, numa cidade que, quando se teve um projeto eleitoral, não se pautou, em nenhum momento, políticas públicas para as mulheres, que faço essa solicitação. Olhando para um trabalho executado a muitas mãos em Porto Alegre e na Região Metropolitana, quiçá no Brasil, porque a Themis é uma referência em nível de Brasil, faço deste momento um momento de ruptura desse ciclo, que para nós é de violação, de violência, porque nos delimita e cerceia todo e qualquer movimento da potência que são vocês nas comunidades.

Estou muito feliz de, neste momento, poder fazer essa manifestação, porque fala diretamente daquilo que eu acredito. Enquanto educadora social, inúmeras vezes

encontrei vocês pelo caminho, fazendo, executando aquilo que o Estado se anulava e ainda se anula. Mais uma vez eu mostro: aqui está a proposição! Uma vez que o Município se coloque à disposição, Presidente, e logo estará em suas mãos, nós nos somamos para que seja breve, mas muito breve a reconstrução dessa secretaria. Nós somos aquelas que têm propostas. Nós somos aquelas que se colocam à disposição para construção. Olhando para esses 30 anos da Themis e para esse movimento que é feito, executado a muitas mãos, mãos das mulheres, das promotoras legais populares, eu falo que não seria mais oportuno e não teria dia mais simbólico e significativo do que este, para a gente fazer a retomada da política para as mulheres, da justiça social, do trabalho, da geração de renda e contra o aumento gritante da violência que nós vimos nesse Estado. Eu acho que a gente tem milhões de outras coisas, mas eu não quero mais falar sobre aquilo que vem estruturado. Eu quero agradecer o trabalho primoroso e brilhante que cada uma de vocês, nesses 30 anos, vêm executando. Nenhuma a menos, é isso, nenhuma a menos! Por política para as mulheres, por espaço de qualidade de vida, por geração de renda, por respeito, por responsabilidade é que nós nos somamos a essas mãos que nunca se cansaram, e aqui cito as três companheiras que somam a Mesa, junto com a nossa brilhante oradora, que são: a Tânia Mara, que vem da Zona Norte; a Marina Toledo, que vem de Guaíba, e a Fabiane Lara que vem de Canoas. Em nome de vocês saúdo todas as promotoras legais populares. Vida longa à Themis! Contem sempre conosco por política, por dignidade, por vida longa às mulheres, por respeito a todas nós. Nenhuma a menos! E assim finalizo.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. Concedi a V. Exa. o dobro do tempo em homenagem à Themis e às mulheres, no mês de março. Ver.^a Laura Sito, não vejo ninguém da atual Mesa. Como V. Exa. participou da Mesa passada e já conduziu os trabalhos, convido V. Exa. para conduzir os trabalhos na fala das suplentes que hoje assumiram.

(A Ver.^a Laura Sito assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): Queria convidar todas as pessoas que vieram para prestar homenagem à ONG Themis que venham aqui à frente para que possamos fazer um registro. Convido os vereadores e as vereadoras que estão na Casa também.

Suspendo a sessão para as homenagens e despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h34min.)

(Procede-se ao registro fotográfico.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT) – às 15h40min: Estão reabertos os trabalhos.

A Ver.^a Palmira Marques da Fontoura está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADORA PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (PT): Boa tarde a todas e a todos, boa tarde para a Casa. Hoje é um dia maravilhoso! É um privilégio estar aqui neste momento recebendo grandes aplausos dessa comunidade, do povo – da mulherada, principalmente –, por eu ser candidata a vereadora, foi ele que me colocou aqui neste momento. Então, eu digo muito obrigado a todos e a todas, mas algumas palavras eu queria colocar, que seriam o grande amor que a gente tem nesta vida como mulher, como mãe, nós temos esse privilégio. Nós mulheres hoje somos privilegiadas, mesmo quem não está recebendo um diploma, todas aquelas que têm, dentro da sua casa, os seus filhos, têm o privilégio de educar as nossas crianças para o futuro do Brasil. Se não fosse por nós, mulheres, nós não teríamos as pessoas maravilhosas que nós temos. Algumas outras que não podem ser assim, mas estamos aqui para mudar esse ritmo, essas desavenças de pessoas desconcentradas, digo, porque, quando se é eleita pelo povo, a gente faz um juramento de que vai fazer coisas maravilhosas, mesmo que muitas coisas não deem certo, mas tu estás ali. Eu gostaria de pedir, nesta Casa, que todos os vereadores – apesar de terem alguns que não estão aqui – que façam a sua parte, mas façam para o povo, porque foi o povo que os colocou aqui. Eu agradeço por estar aqui hoje, vou ser fiel ao meu povo de toda Porto Alegre, porque eu não vou ser uma vereadora só da minha região – Humaitá, Ilhas, Navegantes e São Geraldo –, eu vou ser de toda Porto Alegre. Eu tenho grande orgulho de ser uma vereadora do partido das trabalhadoras e dos trabalhadores, que é o PT. Eu me sinto honrada por estar aqui.

Muito obrigada por tudo que já tive durante a minha vida, mas hoje é muito bom estar aqui. A Vera está ali e sabe como é estar aqui. Eu acho que todas as vereadoras que estão hoje aqui – a Carla, a Vera e eu, Palmira – vieram para completar a felicidade que estava faltando. Obrigada à Mesa, que faz a sua parte pelo povo de Porto Alegre. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): A Ver.^a Iyá Vera Soares está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADORA IYÁ VERA SOARES (PT): Vou pedir meu agô, porque, na minha linguagem, o agô é licença. Licença para a ancestralidade que reside e mora dentro desta Casa e que me permite estar aqui hoje com a confiança de todos vocês que estão aí e dos que também não estão. Eu, Iyá Vera Soares, ialorixá do povo de oyo, do povo iorubá, filiada ao Partido dos Trabalhadores, estar representando uma força que faz a luta pela igualdade social dos povos, e é nesse sentido e com esse olhar que hoje eu ocupo este espaço, com o compromisso de, se não realizar, debater, trazer para esta Casa, para esta Mesa – que pena que os nossos vereadores não estão ali para nos escutar

e talvez até nos aplaudir, mas a vida é assim – que queremos reparações. Eu falo de um lugar em que a sociedade brasileira, o Estado brasileiro por muito tempo e por muitas vezes se faz ausente, e é desse lugar que eu quero dizer que nós não queremos mais as políticas compensatórias, nós precisamos – nós vereadoras, que somos da base e viemos com esse compromisso de buscar igualdade de oportunidades – ser ouvidas, respeitadas no sentido de mulher. Nesses 250 anos de Porto Alegre, nós estamos há 1/5 disso lutando pela mesma história. Lutando pelas compensações? Não, lutando por reparações. É nesse sentido que nós queremos dizer que estamos imbuídas, junto com essa força política, para buscarmos essa reparação. Colocar a igualdade de oportunidade, diminuir a violência e, mais do que isso, são 250 anos de Porto Alegre em que aumentamos a população de rua, que aumentamos a fome, que estamos hoje na vala da falta de comida na mesa. A comida de verdade que não está, a saúde é precária, a educação que precisa de reparações. Então, é com esse sentido, com esse pensamento que quero deixar esse sentimento a partir do nosso território, aquele território que nos foi roubado um dia para construir esta cidade. E é nesta cidade que nós queremos resgatar os nossos territórios. Fica aqui o nosso sentimento e pensamento, para todos os nossos vereadores, de que o Largo Zumbi espera por nós. Largo Zumbi dos Palmares, quando ele teve esse nome não foi por acaso, mas porque lá está plantado o umbigo da nossa história dentro de Porto Alegre. A revitalização da cidade de Porto Alegre merece um projeto comprometido com esse povo e que seja um projeto para a cidade como um todo. O Largo Zumbi traz esse perfil, Largo Zumbi dos Palmares já! Ele é o território, a territorialidade e a terra que contam a nossa história. Terra por onde nossos antepassados passaram e foram, mais uma vez, desumanizados, tratados como não humanos. É desse olhar, é desse lugar que falo e é desse lugar que nós precisamos, junto com todos os vereadores de todos os partidos, pois a questão da desigualdade, da violência pela qual nós passamos não é de um lugar só, é um problema da sociedade como um todo - brancos, negros, ricos e pobres -, porque precisamos combater a violência. Ninguém dá o que não tem. A violência vamos combater quando as pessoas que construíram este País, e esse Estado e esta cidade não forem mais violentadas; somos violentadas por políticas que nos diminuem, que nos destroem. Então, Mesa, minha vereadora, Ver. Oliboni e todos os vereadores que aqui estiveram - pena que esta Mesa está desfeita -, eu concluo a minha fala dizendo isto: nós sempre falamos para nós. Temos aí o Matheus, a Bruna, a Laura; e os outros? Nós queremos também que os outros nos ouçam. A luta continua, quero contar com cada um de vocês durante e depois. Largo Zumbi dos Palmares: terra, território e territorialidade. É um direito adquirido, é um direito humano a nossa liberdade de expressão e de ir e vir. A negação da nossa história está na hora de acabar; e isso está nas nossas mãos. É essa a proposta que eu trago: igualdade de oportunidades. Abaixo o racismo! Não basta combater o racismo, tem de ser antirracista. Axé para todos. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): A Ver.^a Carla Ribeiro está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADORA CARLA RIBEIRO (PT): Boa tarde a todas, todos e todes, queria agradecer este momento tão especial apesar de poucas pessoas no plenário. Vai ficar registrado, a gente tem os Anais da Casa para registrar os nossos momentos. Queria agradecer a todos os que vieram celebrar esse momento de posse, agradecer aos companheiros da CEUPA, onde morei por quatro anos. A CEUPA é uma casa de estudantes, e eu vou apresentar uma moção de solidariedade neste período de três dias em que eu estarei aqui. Gostaria de agradecer ao meu partido, o Partido dos Trabalhadores, no qual milito há 35 anos, por esta acertada política de rodízio. Acertada política de rodízio, porque dá visibilidade, nesses dias em que a gente está aqui representando a nossa bancada, para as nossas lutas e para as propostas que a gente apresentou durante a campanha; esse é um importante espaço. Uma das lutas que eu trabalhei muito na campanha e que tem tudo a ver com a nossa política em relação ao Dia Internacional da Mulher é a questão das mães que, assim como eu, sofreram perda de seus filhos para a violência em Porto Alegre. Meu filho, negro, de 15 anos, foi assassinado por um policial militar, e até hoje busco por justiça e por uma rede de proteção, para que todas as mães tenham assessoria psicológica, social, tenham um conforto na pior hora da sua vida. Eu me candidatei à vereadora por essa luta e por outras, mas essa é a principal luta da minha vida. Eu vou encaminhar, nesses três dias, algo que represente essas mulheres que sofrem, que lutam; a maioria está na periferia da cidade, a maioria é de mulheres negras, porque o extermínio é da juventude negra. Eu, mesmo sendo branca, eu sempre lutei ao lado do meu filho negro e sempre estarei ao lado dessa luta. Para mim, o que importa é a luta, e essa é justa, é digna.

Eu quero agradecer à presidente do meu partido, Maria Celeste, por essa oportunidade de estar aqui. Queria dizer que, nesses três dias, a gente vai botar para quebrar, pena que tem pouca mulher aqui, porque o meu sonho é ver a composição deste plenário com mais de 50% de mulheres. Muito obrigada. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Estimada amiga, Ver.^a Laura Sito que, neste momento, preside a nossa sessão; senhoras e senhores vereadores, senhoras e senhores que estão conosco nesta tarde. Deixo a minha saudação à amiga e sempre vereadora Maria Celeste e a todas as vereadoras que assumem na tarde de hoje. Amanhã é o Dia Internacional das Mulheres, e eu não poderia deixar de estar trazendo a minha saudação, cumprimentando a todas. Não poderia deixar de repudiar veementemente a absurda e despropositada fala do Dep. Arthur do Val que, na Europa,

disse uma bobagem daquele tamanho, desrespeitando as mulheres todas. Lamentavelmente, um parlamentar brasileiro viaja para o exterior e fala tudo isso.

A segunda questão sobre a qual eu queria me manifestar é sobre aqueles ventos de ontem. Na rua em que moro, na Av. Nilo Ruschel, que é bastante arborizada, bastou um galho bater num fio, às 15 horas, para a energia elétrica cair e só voltar às 4 horas da manhã, quase treze horas depois. A nossa Equatorial CEEE privada, que quase todos alegavam que o serviço público não poderia gerir, porque era o privado que resolveria o problema, está uma verdadeira porcaria. Isso é um desrespeito enorme aos cidadãos, homens e mulheres, de Porto Alegre. Bastou uma simples chave de um transformador desligar e quase mais de treze horas depois a Equatorial esteve lá para religar aquela chave. Meus protestos! Lá no Morro Santana, vereadora. Se fosse noutra região da cidade, as coisas não aconteceriam assim; não demoraria tanto.

A terceira observação é que a nossa amiga e comunicadora Taline Oppitz publicou ontem no jornal Correio do Povo: "Melo propõe construção de terminal metropolitano no terreno da SSP" - Secretaria de Segurança Pública. E eu quero registrar aqui os meus cumprimentos ao prefeito, que, após a implosão do prédio, aquele terreno seja usado para terminal metropolitano. Eu acredito que, com toda certeza, vai facilitar a vida de milhares e milhares de pessoas que diariamente vêm a Porto Alegre - o terminal metropolitano sendo localizado ali é o ponto ideal. Ao cumprimentar o prefeito Melo, quero registrar com toda a clareza: no dia 11 de fevereiro de 2022, apresentei aqui na Câmara um processo SEI, que está aqui comigo: "O vereador que este subscreve requer que, após os trâmites regimentais, com fundamento nos artigos x e y, seja encaminhada a seguinte matéria: 'Exmo. Sr. Governador do Estado, ao cumprimentar Vossa Excelência, venho apresentar a sugestão de que a área ocupada pelo prédio da Secretaria Estadual da Segurança, infelizmente vitimado por um incêndio, seja destinada à construção de um terminal rodoviário metropolitano.'" Portanto, senhoras e senhores, desde o dia 11 de fevereiro de 2022, ou no dia 11, foi este vereador que apresentou a sugestão. Por isso cumprimento o prefeito Melo, porque é aquilo que eu compreendo como de melhor uso para aquele espaço. Um abraço a todos e obrigado pela atenção de todos e todas.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): A Ver.^a Fran Rodrigues está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA FRAN RODRIGUES (PSOL): Boa tarde àqueles que estão na Casa. Saúdo também a Presidenta; saúdo as vereadoras empossadas, é uma alegria ter mulheres nesta Casa hoje. Está extremamente linda a Câmara dos Vereadores. E é assim que a gente tem que estar com esta Casa: cheia e cheia de povo. Essa é a nossa meta para este espaço aqui.

Abro a minha fala saudando a ocupação dos estudantes indígenas da UFRGS, que estão ocupando um espaço da Prefeitura, reivindicando demandas muito

importantes. Muito importantes porque são mães que reivindicam um espaço para que possam ficar com seus filhos. É a essa luta que nós estamos nos somando também!

Amanhã é um dia importante internacionalmente: o dia da mulher. E aí eu subo a esta tribuna hoje fazendo uma fala tanto para cidade de Porto Alegre, mas também para este espaço aqui. Porque, eu não sei se vocês viram, no Rio Grande do Sul, os índices de outros tipos de violência que não o feminicídio caíram, enquanto que os índices de feminicídio aumentaram em 21%. E por falar em violência, eu trago aqui às mulheres da Casa, às vereadoras suplentes um caso que ocorreu com a nossa vereadora suplente Aline Kerber. Já nos solidarizamos com ela, nós da bancada do PSOL, e é importante as outras bancadas se somarem a essa luta também, pois houve a infeliz atitude de um vereador da Casa - nem sei se eu posso chamar desse jeito - que cometeu o crime de divulgar as imagens do filho dela nas redes sociais, montando um ciclo de ódio contra essa vereadora suplente, que agora está sofrendo diversos tipos de ameaça. E aí tem vereadora que vem a esta tribuna e fala que nós temos que respeitar uns aos outros. Que tipo de respeito é esse que vereadores da Casa compartilham fotos de uma criança de menos de dois anos, colocando essa criança num ciclo de ódio fora da Câmara de Porto Alegre? Eu pergunto a vocês: que tipo de respeito é esse? Nós sabemos que o ataque contra os filhos de parlamentares é constante. Aconteceu isso com parlamentares do PDT, do PCdoB, já aconteceu com parlamentares do PSOL, eles sempre atacam os filhos para atacarem as mulheres. Isso é violência política! É violência dentro deste espaço e também de outros. E eu não vou me calar; eu prometi que eu ia subir à tribuna para denunciar isso. Porque eles pedem, vereadoras, vocês que foram empossadas, que nós tenhamos educação na tribuna. Aí eu pergunto: quem é que não surta com o caso de uma criança sendo exposta nas redes sociais? E cadê o vereador aqui que compartilhou? Cadê o vereador do NOVO? O Ver. Felipe, cadê ele? Não está aqui hoje; eu queria conversar com ele. Que atitude é essa que fazem contra uma vereadora? Eu gostaria que ele estivesse aqui presente hoje para nós conversarmos. E digo mais: não pensem que vão subir à tribuna e intimidar as vereadoras suplentes. Eu sou cria de comunidade e não é a Câmara dos Vereadores que vai me intimidar! Não é vereador que vai intimidar as mulheres dentro deste espaço! Nós exigimos respeito! Exigimos respeito porque o povo votou na gente para a gente estar aqui dentro! E eu quero que as vereadoras da base do governo se manifestem, as vereadoras mães! Porque nunca que eu vou me rebaixar ao nível de pegar foto do filho de uma vereadora e atacar ela nas minhas redes. Não se faz isso! Nós precisamos de proteção para as nossas vereadoras! Precisamos de proteção para as nossas famílias! Ocupar a política já é um desafio muito grande para nós, para nós mulheres negras! No dia 14, completam-se quatro anos do assassinato da Marielle Franco, que era a vereadora do PSOL no Rio de Janeiro. Até hoje a gente não sabe quem mandou matar Marielle Franco. E aí tem vereadora que sobe aqui para dizer que a gente faz ativismo? Podem dar a nomenclatura que vocês quiserem! O povo escolheu que estivéssemos aqui. E eu vou estar aqui colocando a política na qual eu acredito! E a política que eu acredito é uma política em defesa das mulheres! Das mulheres! E isso que fizeram é um ataque a uma mãe porque ela ocupou um espaço de poder. E aí é muito bonito dar flores no dia de amanhã, dar

parabéns; mas nós não queremos flores, nem parabéns. A gente quer ficar viva! A gente quer ver a nossa família respeitada! É isso que a gente quer! Basta de as nossas vereadoras serem atacadas! Basta disso! Vamos fazer deste um espaço civilizado. E começa a ser civilizado respeitando as nossas famílias, que não têm nada que ver com isso aqui. Viva a luta das mulheres negras! Viva a luta das mulheres! Nós estamos junto com Aline Kerber. Vamos para cima! (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): A Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra para uma Comunicação de Líder e prossegue sua manifestação em Comunicações.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Boa tarde a todos. Quero saudar a Presidente em exercício, Laura Sito, saudar os demais colegas vereadores e público que nos assiste. Quero parabenizar todas as mulheres pelo nosso dia. Amanhã, dia 8 de março, é o Dia Internacional das Mulheres, e é uma data marcada por muitos significados para todas nós, mulheres. Precisamos aproveitar cada ocasião e cada oportunidade para promover um debate profundo sobre tudo o que já conquistamos e os desafios que temos pela frente. Em que pese o dia 8 de março ainda ter um tom de romantismo, como a própria colega falou, é comum recebermos flores, chocolates, mensagem pelo WhatsApp dizendo o quantos somos maravilhosas, é comum sairmos para jantar, mas mais do que esse romantismo, a data do dia 8 de março significa uma luta, e é uma luta também por respeito. O que nós, mulheres, queremos, é respeito. Entretanto, não é isso o que a gente observa no nosso dia a dia. Como se já não bastassem todos esses anos de luta pelos nossos direitos, em pleno mês dedicado à mulher, o mês de março, mais um ataque a nossa honra. Recentemente, um parlamentar de São Paulo, Arthur do Val, conhecido como Mamãe Falei, do partido Podemos, viajou à Ucrânia em meio a essa guerra com a Rússia, e lá fez declarações desrespeitosas em relação às mulheres. Os áudios estão aí nas redes sociais. O que ele falou sobre a beleza das mulheres, sobre o que ele seria capaz de fazer na cama com cada uma delas, sobre como identificar as mulheres mais acessíveis, tudo isso está gravado. Segundo esse parlamentar, as mulheres ucranianas são fáceis porque elas são pobres. São declarações nojentas, asquerosas! É um completo desrespeito à mulher ucraniana, ou de qualquer outro país, ainda mais num momento como esse que estamos vivendo, um momento de guerra. É um desrespeito para todas nós, mulheres, feriu a honra de cada uma de nós. A postura desse parlamentar feriu a dignidade humana; tirar proveito da vulnerabilidade das mulheres em meio a uma guerra é uma atitude covarde e repugnante. Pedimos punição a esse ato de desrespeito. O que chama a atenção é que não foi nenhum espião, ninguém que gravou o parlamentar, ele mesmo falou num grupo de WhatsApp, entre amigos de futebol, e chegando ao Brasil, ele disse que sua atitude foi moleque. Na verdade, foi muito mais do que moleque, foi machista, foi nojento, sem empatia e sem coração. Na verdade, a nossa boca fala do que o nosso coração está

cheio, então só revelou seu verdadeiro caráter. Ainda em tempo, quero manifestar minha solidariedade a todas as mães, esposas e filhas que estão vivendo o pesadelo dessa guerra na Ucrânia. Então, meus colegas, dia 8 de março simboliza exatamente isso, a luta pelo respeito em relação às mulheres. Não somos objetos, não somos coisas, a luta deve ser constante.

Meu esposo, o deputado Elizandro Sabino e eu, há uns três anos, organizamos uma campanha chamada “Somos todos contra o suicídio, automutilação e violência contra as mulheres”. Nós estamos trabalhando esse tema no Estado já há algum tempo, exatamente com este foco, a prevenção do suicídio e a violência contra as mulheres. Dia 8 será um dia de reflexão, de análise para a gente entender o quanto precisamos avançar. Novamente, a nossa luta é pelos nossos direitos, é a luta por relações profissionais mais justas, mais saudáveis. Várias pesquisas apontam que o assédio moral, o assédio sexual nas relações de trabalho acontece muito mais com as mulheres. Pensando nas relações de trabalho, não é justo, por exemplo, que, em uma empresa, uma mulher e um homem exercendo a mesma atividade, a mulher ganhe menos. Não é correto também que cargos de chefia sejam muito mais direcionados para os homens. Já conquistamos muitas coisas, mas temos muito que avançar. Pensando na área política, somente em 1932 conquistamos o direito ao voto, votar e ser votado, ou seja, 90 anos. Neste campo da política, ainda temos muito o que evoluir. Infelizmente, no Parlamento tanto Municipal, Estadual, Federal, em torno de 10%, 15%, 18% são mulheres parlamentares. Aqui na Câmara de Vereadores, somos 11 mulheres vereadoras, e com isso fico muito contente, muito feliz, pois, nas legislaturas passadas, éramos em torno de 10% e nesta legislatura somos 30% de mulheres. Quem sabe, na próxima gestão, podemos chegar a quase 50%. Esse é o meu sonho: mais mulheres no poder, mais mulheres na política, mais mulheres em cargos de gestão, em conselhos, mais mulheres médicas, advogadas, juízas, mais mulheres como presidente da nossa Nação, mais mulheres como presidente dos partidos. Sabemos que o espaço como presidente de um partido político ainda é muito reservado aos homens, e eu tenho a honra de ser presidente do PTB Mulher de Porto Alegre.

Então no dia de amanhã, dia 8...

(Problemas técnicos no plenário.)

(Suspendem-se os trabalhos às 16h13min.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT) – às 16h14min: Estão reabertos os trabalhos. A Ver^a Psicóloga Tanise Sabino, cuja manifestação foi interrompida por problemas técnicos, retoma seu tempo em Comunicações.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): No dia 8 de março, amanhã, quero parabenizar todas as mulheres, como chamo, de fibra e coragem, porque cada uma de nós, mulheres, enfrenta, no seu dia a dia, desafios, mas

enfrentamos com coragem, determinação e fé. Parabéns ao Dia Internacional das Mulheres, e que venha um País mais justo e com mais oportunidades para todas.

Quero aproveitar este momento, já que estou com o tempo mais estendido, para também compartilhar com todos que no dia 14 de fevereiro foi aprovada por esta Casa a Frente Parlamentar da Dependência Química: Prevenção, Tratamento e Ressocialização. Neste mês de março, agora, 22 de março, terça-feira, estaremos fazendo um ato de instalação dessa frente aqui na Câmara de Vereadores, às 14 horas. Estamos convidando psicólogos, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, todos os profissionais da área da saúde, comunidades terapêuticas para participar desse evento; enfim, todos que têm interesse em pensar em políticas públicas com relação à questão da dependência química. Essa frente parlamentar vai ter três focos, três eixos bem direcionados. O primeiro é a prevenção: precisamos pensar na prevenção das drogas, na prevenção da dependência química. Melhor prevenir do que remediar. Após a prevenção, precisamos pensar no tratamento que vai ser um outro eixo desta frente. Após instalada a questão da dependência química no sujeito, como vamos tratar? Isso vai desde uma internação, grupos de autoajuda, psicoterapia - pensar o tratamento desse dependente químico. E o terceiro, a ressocialização. Após ele finalizar essa questão da terapia, da internação, enfim, como ele pode voltar para a sociedade? Muitas vezes, ele sofre preconceito até mesmo para encontrar emprego. Então esses serão os temas que estaremos trabalhando nessa frente parlamentar. Quero agradecer o apoio, a parceria do amigo e voluntário Sandro Cyntrão; do psicólogo Victor Hugo, da comunidade terapêutica Giselda; os profissionais do PACTO; e tantos outros amigos e parceiros que têm nos ajudado a pensar políticas públicas.

Quero dizer que esse tema da dependência química é muito importante para debatermos, é um tema que, no meu entendimento, mexe com a nossa alma, mexe com os nossos corações e o sentimento, pois está mexendo com a nossa vida e com a nossa família. Infelizmente, quem não tem algum familiar ou amigo na sua família, no seu rol de amizades, que muitas vezes está passando por um problema relacionado a álcool e drogas? E muitas vezes não sabe a quem recorrer e onde buscar ajuda. Desde o início dessa pandemia, o consumo de álcool tem aumentado significativamente. Então são esses temas queremos abordar na frente parlamentar, pensar políticas públicas, e esse é o meu compromisso, compromisso com a saúde física, saúde mental, dando sequência a uma série de atividades com o intuito de promover essa pauta na cidade. Uma vida mais saudável começa na mente.

Que Deus abençoe a todos e meu muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): A Ver.^a Bruna Rodrigues está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA BRUNA RODRIGUES (PCdoB): Boa tarde, Ver. Laura Sito, que comanda os trabalhos, boa tarde colegas vereadores e vereadoras aqui

presentes; eu utilizo esse período de Comunicações para, primeiro, dizer que hoje é um dia muito importante. É véspera de um 8 de março em nós termos um papel fundamental no rumo político deste País. Ver.^a Laura, este 8 de março acontece num contexto em que as mulheres, as mulheres brasileiras acima de tudo enfrentam dias muito duros. São as mulheres aqui, no Morro da Cruz, que enfrentam, no seu cotidiano, Ver.^a Iyá Vera, a falta de água; são as mulheres da Cruzeiro, que neste momento, se encontram sem luz. Hoje o Postão da Cruzeiro, inclusive, amanheceu sem luz, um dos principais Prontos Atendimentos da cidade. Isso fala muito sobre a cidade que nós queremos e que nós desejamos. Uma cidade que valorize o papel e a função social das mulheres, que não nos coloque somente no lugar do cuidado, mas que nos dê condições de conseguirmos nos desenvolver plenamente, inclusive, no Parlamento. Eu vejo esta Casa, hoje - mais cedo, inclusive, foi uma linda ocupação das mulheres -, mulheres de luta, mulheres da Themis, que se propõem a um papel importantíssimo na cidade. Mas que enfrentarão, neste 8 de março, o desafio de derrotar o principal sentimento que nos oprime, o sentimento de uma cidade que pactuou com Bolsonaro e com seu bolsonarismo, com essa política de ódio, com a política que expõe uma mãe e uma criança; uma política que pactua com a violência política de gênero, porque, quando não constrói políticas de enfrentamento, pactua. Nós temos aqui, no Estado, uma queda nos índices de violência, porém, quando se trata, quando o recorte é de gênero, o pico, ele se inverte. Por que ele se inverte? Nós precisamos refletir sobre a cidade e sobre o Estado que nós queremos. O Estado que valoriza a violência? Que pactua com a violência política de gênero? Que expõe as mulheres vereadoras, sejam elas suplentes ou não? Com essa política, eu não pactuo, não foi essa política que me colocou neste lugar. Aliás, essa é a política que eu enfrento todos os dias. Porque uma mulher como eu, para chegar até aqui, não basta, não basta ser a melhor, precisa enfrentar o racismo, Iyá Vera; precisa enfrentar os racistas; precisa enfrentar essa política que nos impede de ocupar o Parlamento. Mas dentro do Parlamento, também precisa resistir a essa política que diz que este não é o nosso lugar, que este não é o nosso território, mas aqui também é o nosso território, esta Casa carrega o sangue dos nossos ancestrais. E aí quero fazer uma referência a uma mulher que foi da minha região, que foi vereadora, que eu vejo nas paredes daquela Casa, que é uma mulher que compõe um dos partidos desta cidade e que fez da minha trajetória política também uma trajetória de luta, porque foi uma trajetória que lutou para representar, de forma muito significativa, as mulheres como eu - a Saraí. Uma mulher que carrega na sua história, uma história de luta, uma história que carrega a luta pela moradia, mas também a luta pela ancestralidade; a luta pela territorialidade; a luta pelas nossas crianças, porque foi conselheira tutelar. São essas mulheres que precisam cada vez mais conseguir ocupar o Parlamento, para que o Parlamento também represente os nossos anseios. Enquanto a política for feita por pessoas que não são antirracistas, que não entendem a importância do feminismo, que são os "cavaleiros do machismo", porque o que a gente ouviu, dias atrás, de um deputado é mais uma vez reafirmar o lugar dos machistas, que está muito bem representado no Congresso Nacional; que se encontra muito bem representado nesta Casa. Aliás, eu enfrento um processo judicial contra um vereador, contra um colega,

que também pactuou com esse projeto. Mas que mulheres como nós sempre foram pobres, mas nunca foram fáceis. E é assim que eu acho que este 8 de março vai ser mais um daqueles de muita luta e com a mulherada ocupando a rua. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

(O Ver. Idenir Cecchim reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Laura Sito está com a palavra em Comunicações e prossegue sua manifestação em Comunicação de Líder.

VEREADORA LAURA SITO (PT): Boa tarde, caros colegas vereadores e vereadoras, com muita alegria hoje, na condição de líder da bancada do PT, estamos muito contentes de estarmos aqui com uma bancada cem por cento feminina, cem por cento feminista, um processo que nós construímos já há alguns anos, de podermos reafirmar nesta semana a importância de nós termos a afirmação de uma agenda que compreenda o papel das mulheres na ocupação dos espaços institucionais. É isso que nós construímos, desde 2013, nesta Casa, e reafirmamos anualmente o nosso compromisso. Portanto cumprimento as companheiras Carla Ribeiro, Vera Soares e a companheira Palmira Fontoura, que construíram as nossas chapas nas eleições municipais e hoje estão aqui podendo contribuir com a nossa bancada. Construímos essa bancada em razão do 8 de março, porque o nosso entendimento partidário é da importância do marco da luta coletiva das mulheres na construção da nossa agenda na sociedade. Sabemos que nós não chegamos aqui sozinhas; para alguns, a divisão sexual do trabalho interessa, e são esses que se incomodam com a participação política das mulheres, são esses que conosco sempre se desvirtuam do debate político. Quantas cenas já vimos nesta Casa ao longo dos últimos meses! Os ataques transcendem sempre a arena política, e aqui presto solidariedade à Ver.^a Aline Kerber, que teve a foto do seu filho divulgada nas redes sociais, como mais um mecanismo fascista de ataque misógino às nossas vidas e ataque às nossas famílias. Infelizmente são cenas que se demonstram cotidianamente, vimos de forma muito explícita desde o golpe contra a Presidenta Dilma Rousseff, e vimos em diversas outras cenas que demonstram o quanto a participação efetiva das mulheres no ambiente público de debate é sempre remetida ao ataque do nosso espaço privado, sempre nos negando espaço público como espaço de fato da nossa existência política e social.

Nossa bancada de mulheres e do Parlamento em geral precisa avançar nessa compreensão e neste nosso espaço político não somente na ampliação do nosso número de cadeiras, de assentos de mulheres aqui, mas também na agenda política desta Casa, e esse é o esforço que nós temos feito cotidianamente, ao longo do nosso primeiro ano de legislatura, desde o debate, a disputa pelo orçamento do Município, desde proposições de projetos de lei, até tantas outras questões.

Eu queria aproveitar esse espaço aqui de Comunicações e de liderança para poder trazer um tema que é muito importante e que se relaciona a como a democracia

no nosso País é construída. Hoje aqui trago o tema da ocupação das estudantes indígenas ao prédio da antiga SMIC, um prédio que está há alguns anos abandonado e que, especialmente desde 2007, traz a pauta das mulheres estudantes indígenas, da possibilidade de ter uma casa do estudante que comporte a sua condição cultural, que comporte a sua condição de poder estar com seus filhos e ainda assim poder cursar o ensino superior. É disso que nós estamos falando: é fundamental que a UFRGS, junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, possa construir uma saída que garanta para essas estudantes e para esses estudantes um espaço de acolhimento real, para que possam, portanto, cursar o ensino superior, garantindo também o cuidado dos seus filhos, o seu ambiente familiar, que hoje não está garantido. Essa questão se relaciona com o direito à educação e, portanto, também com o ECA, que elas possam estar com seus filhos no ambiente educacional, enfim.

Portanto, neste 8 de março, faço esse registro importante aqui da nossa bancada de mulheres e deixo a solidariedade especialmente à ocupação das mulheres indígenas no prédio da antiga SMIC. Sei que a Prefeitura teve uma reunião agora 14h, a qual eu não pude acompanhar, mas que possam encontrar uma saída de acolhimento e de garantia de um espaço, para que elas possam cursar a universidade, seu curso superior e garantir o acolhimento também de suas famílias. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

(O Ver. Hamilton Sossmeier assume a presidência dos trabalhos.)

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito ao diretor legislativo que proceda à chamada nominal para verificação de quórum solicitada pelo Ver. Claudio Janta.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) Dezesseis Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal. Há quórum.

(A Ver.^a Laura Sito reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): O Ver. Moisés Barboza está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde, gostaria muito de estar presente de forma presencial hoje à tarde, mas tive um problema de alteração de voo, estou em São Paulo, justamente estou na terra desse ignóbil... O que eu poderia usar de adjetivo? Ser repugnante, repulsivo, que fez essas declarações citadas pelas

colegas aqui. Eu vou usar uma expressão em homenagem ao Ver. Ferronato, meu querido amigo e professor, nosso colega há muito tempo, que nos serve de norte em várias pautas nas suas áreas: é uma vergonha podre! E neste dia tão especial em que várias mulheres assumiram, e a gente se aproxima da comemoração da data alusiva às mulheres, o Dia Internacional da Mulher, eu queria fazer apenas uma constatação aos homens que são respeitosos e que não veem diferenças, sejam elas socioeconômicas, de credo, de cor, de raça, de orientação sexual, nos estranha ter a necessidade de existirem datas de conscientização. Mas é necessário que nós as tenhamos para que a gente possa ver fora da bolha, porque o mundo realmente é muito mais difícil para essas minorias. Eu sou muito grato à dedicação da minha mãe, como mulher, professora, como colaboradora da FASE - na época Febem -; eu sou muito admirador da minha esposa, mãe dos meus filhos e estou tendo uma grande oportunidade de ser pai de uma linda mulher! Nós devemos muito às mulheres, eu espero realmente que esse tipo de ser humano, como esse cara - não vou dizer cidadão, não vou dizer parlamentar - esse cara que revelou suas entranhas nesse áudio repulsivo - que cada vez nós deixemos menos espaço para esse tipo de gente. Eu me sinto muito honrado de ter as colegas, independentemente de partido, de diferenças ideológicas, e queria, nessa minha fala no período de Comunicações, homenagear a Themis, às mulheres que assumiram, e dizer que é uma honra para mim aprender com as mulheres que hoje estão no Parlamento de Porto Alegre. Obrigado, Ver.^a Laura.

(Não revisado pelo orador.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):

Registramos as presenças dos vereadores Mauro Pinheiro, Comandante Nádia e Aírto Ferronato.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD) (Requerimento): Sra. Presidente, a pedido da Ver.^a Bruna Rodrigues, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Claudio Janta. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a contrariedade da Ver.^a Daiana Santos.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): Sra. Presidente, eu estava inscrito em Grande Expediente, e, em consideração ao pedido da Ver.^a Bruna, encaminhado pelo Ver. Claudio Janta, pergunto se o Ver. Mauro Zacher já fez uso da liderança do PDT, senão eu usaria a liderança do PDT.

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): Sim, não há nenhum problema de o senhor usar a liderança, porém no Grande Expediente de hoje o senhor não estava inscrito. Eram a Ver.^a Bruna e o Ver. Cassiá.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): Então me confundi aqui, mas se o Ver. Mauro não se inscreveu, antes de entrar na Ordem do Dia, eu me inscrevo em liderança pelo PDT.

PRESIDENTE LAURA SITO (PT): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Saudando a Ver.^a Laura Sito, quero também saudar os vereadores, vereadoras, público que nos assiste nas galerias, na TVCâmara e, de maneira remota; eu também quero aqui me somar a todos os vereadores e vereadoras por ocasião dessa barbaridade que se viu nas redes sociais e através do YouTube, cometida pelo deputado - não vale a pena mencionar mais o nome desse cidadão. Quero apenas também homenagear o Dia Internacional da Mulher e fazer esse registro que não concordamos com essa forma desrespeitosa; eu sou pai de três mulheres, tenho três filhas mulheres. Não é assim, no meio de um período de guerra, uma situação de desconforto, de pessoas que estão vulneráveis, muitas vezes numa fila de refugiados, e esse tipo de comportamento não é digno de uma pessoa que mereça ocupar o cargo que ocupa. Então, quero dizer que cada vez mais a gente vê o protagonismo feminino, hoje de manhã ainda estive lá no Campo da Tuca numa homenagem da associação das mulheres. A presença feminina nesta nossa legislatura é muito representativa, nós tivemos aqui, Ver. Mauro Zacher, que é o nosso líder da bancada, o convívio com as vereadoras Neuza Canabarro, Luiza Neves, Juliana Brizola, atualmente a nossa suplente é a professora Cafruni, nossa professora que também tem dado a sua contribuição especial na área da educação. A gente sabe que cada vez mais o protagonismo feminino, as nossas mulheres são os alicerces das nossas famílias. Eu vi aqui que o Ver. Moisés fez uma homenagem à mãe dele, e eu também. É uma peculiaridade - a gente não está aqui para falar da vida pessoal -, mas quando eu nasci, a minha mãe tinha 17 anos. Então eu imagino a dificuldade que tenha sido para ela, quero prestar também a minha homenagem às mulheres em nome da minha mãe, da minha esposa, das minhas filhas, porque temos que ter muito respeito pelas mulheres. Eu tenho todo um carinho muito especial, e eu não admito que as mulheres sejam tratadas como um objeto, como foi visto. Quero dizer também que atualmente eu presido uma instituição classista, que é o Conselho Regional de Corretores de Imóveis, fui eleito para o terceiro mandato consecutivo, assumi agora em janeiro, em que 35% da categoria hoje é de mulheres. E desde o início da nossa primeira gestão, lá em 2016, nós criamos uma vice-presidência de integração feminina, e essa vice-presidência realiza essa semana, e faço um convite aqui, para o IV Encontro Estadual de Corretoras de Imóveis, que vai ocorrer no Conselho Regional de Corretores de Imóveis nos dias 11 e 12 deste mês, agora, no final de semana. Em todas as instâncias deliberativas do conselho, nós

contamos com valorosas colegas corretoras de imóveis, na turma julgadora, na comissão de ética, na comissão de conciliação, na diretoria, na representação do conselho; então, a gente quer fazer esse registro aqui. Também partidariamente a gente tem uma ação da mulher trabalhista muito efetiva, presente, participativa. Eu quero - Ver. Mauro Zacher, também tenho certeza de que falo em nosso nome - cumprimentar a companheira Miguelina, que é presidente nacional da AMT, que é aqui do Rio Grande do Sul, junto com a Salete, que é a nossa presidente estadual e a Valesca, agora. Perdemos a Tânia, mas são guerreiras, valorosas mulheres que têm feito as vezes da representação política dentro do nosso partido, e a gente também presta a nossa homenagem a todas aquelas, as mães, as tias, as avós, as filhas, a todas as mulheres, de um modo geral, que têm feito a diferença em favor de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária. Parabéns, em especial, hoje às vereadoras todas que estão no mandato, e à Ver.^a Laura, mais uma vez, presidindo esta Casa. Eu tive a honra de poder, digamos assim, num primeiro momento, poder contar com a presença da vereadora, presidindo os trabalhos durante o ano passado, com a Ver.^a Comandante Nádia e a Ver.^a Mônica Leal, que integravam a Mesa Diretora na ocasião em que eu estive presidindo. E agora, mais uma vez, ver a senhora presidindo a Câmara, para nós, é um motivo de alegria e tenho certeza de muita competência já consignada por todas as iniciativas de todas as vereadoras que compõem este mandato, um dos mandatos que a gente percebe com maior número de vereadoras eleitas. Então, parabéns, fica o nosso registro em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres com esse lastimável episódio que a gente não pode deixar passar em branco. As nossas considerações e o nosso respeito. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito verificação de quórum para entrarmos na Ordem do Dia. (Pausa)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) Dezesete Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Não há quórum para o ingresso na Ordem do Dia. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

Boa tarde a todos. Muito obrigado e parabéns mais uma vez pelo Dia das Mulheres.

(Encerra-se a sessão às 16h54min.)

* * * * *